



**Design de notícias: o uso de fotografia em preto e branco nas notícias do jornal
Folha de São Paulo no *Instagram*¹**

***News design: the use of black and white photography in jornal
Folha de São Paulo's Instagram News***

Thalita Oliveira GONÇALVES²
Camila Assis Peres SILVA³

Resumo

O Design de notícias digitais busca aprimorar a legibilidade e a atratividade por meio de escolhas visuais estratégicas (Damasceno, 2018; Moares, 2015). A utilização de fotografias em preto e branco, por seu valor simbólico, impactam na interpretação das mensagens. Este estudo analisa publicações do jornal Folha de S. Paulo no *Instagram*, observando o uso dessas fotografias em conteúdo não funerário. Verificou-se que leitores associaram equivocadamente as imagens à morte, evidenciando ruídos na recepção. Conclui-se que a padronização visual é fundamental para fortalecer a clareza e a confiança no jornalismo digital.

Palavras-chave: Design de Notícias. Jornalismo digital. Instagram. Fotografia em PeB. Percepção visual.

Abstract

Digital news design aims to enhance readability and attractiveness through strategic visual choices (Damasceno, 2018; Moraes, 2015). The use of black and white photographs, due to their symbolic value, impacts the interpretation of messages. This study analyzes *Jornal Folha de S. Paulo's Instagram* posts, observing the use of these photographs in non-funeral content. It was found that readers mistakenly associated the images with death, indicating reception noise. We conclude that visual standardization is fundamental for strengthening clarity and trust in digital journalism.

Keywords: News Design. Digital Journalism. Instagram. Black and White Photography. Visual Perception.

¹ Artigo produzido a partir de um trabalho apresentado no Intercom Nordeste 2025, no Grupo de Trabalho Design da informação e infografia no jornalismo.

² Doutoranda em Estudos de Mídia (UFRN/PPGEM). E-mail: thalitaogoncalves@gmail.com

³ Doutora do Curso de Design da UFRJ. Professora do Programa de Pós-Graduação em Design da UFCG. Email: silva.camila.assis@gmail.com



Introdução

Com a centralidade assumida pelo ambiente digital na contemporaneidade, todas as formas de comunicação convergiram para esse espaço, impondo novos desafios aos profissionais que atuam com estratégias visuais. Nesse contexto, destaca-se o Design de Notícias, campo que, conforme Damasceno (2018, p. 60), tem como função “atrair e manter a atenção do leitor junto ao periódico, tornando a experiência de leitura das notícias fácil e agradável”.

Além da preocupação estética, o designer de notícias passa a integrar o planejamento e a produção do discurso jornalístico, articulando linguagem verbal e não verbal de modo a favorecer a eficácia comunicacional do projeto (Moraes, 2015).

Utilizar os elementos visuais a partir de suas significações faz-se necessário para o desenvolvimento de leiautes que gerem confiança dos consumidores de notícias no ambiente digital. Uma das estratégias visuais concerne ao uso da fotografia

Design de notícias

São as mudanças das tecnologias da comunicação que ditam os rumos do design editorial. A exemplo do que ocorreu nos anos 1980, período em que os jornais tiveram que modificar seus projetos gráficos, inserindo mais cor em contraste ao cinza habitual, devido a chegada da televisão e posteriormente nos anos 1990, como observa Cordeiro (2014, p.15): “Um novo impacto ocorreu para o jornalismo: com o início do uso comercial da internet, na década de 1990, surgem as primeiras versões online. Vemos nesta última década um avanço muito rápido das tecnologias digitais”.

É neste contexto da internet que ocorreu uma valorização do discurso gráfico, inerente aos meios impressos sendo aplicados aos novos formatos on line (MORAIS, 2018; MORAES, 2015). Assim, cabe ao designer partir de conhecimentos cristalizados e buscar soluções para as novas demandas, como alerta Damasceno (2018, p.121) sobre a inviabilidade de “pensar o profissional de design do século XXI sem interdisciplinaridade, sem o domínio de conhecimentos tradicionais, que ainda são válidos, em confronto com os novos”.

Este cenário trouxe à pauta o Design de notícias, que utiliza os variados elementos da comunicação visual para melhor compreensão das informações veiculadas

nos portais de notícia (MORAIS, 2015). Para Caldwell e Zapatterra (2014), neste campo os designers devem atuar desenvolvendo materiais praticáveis em plataformas digitais, proporcionando a integridade visual da publicação.

O Design de notícias vem para preencher uma lacuna no ambiente jornalístico, já que segundo Canavilhas (2014, p.87): “Há uma interdependência cada vez maior entre jornalistas e especialistas de outras áreas, sobretudo designers multimídias e programadores responsáveis por lidar com áreas para as quais os profissionais da notícia não foram treinados”.

Freire (2008, p.1) afirma que o desenvolvimento técnico aliado às mídias aumentou a importância do design de notícia para o jornalismo devido a “inserção do computador nas artes gráficas e a ameaça da internet como fonte de informação, tem levado o design a ganhar relevância como estratégia de diferenciação e forte instrumento para a “reinvenção” do fazer jornalístico”.

Em sua tese intitulada “Design de notícias no cenário de convergência jornalística: práticas profissionais em jornais do Rio Grande do Sul”, Damasceno (2018) realiza um levantamento sobre o estado da arte do design de notícias, como representado na linha cinza e complementado por meio de pesquisa bibliográfica, na linha do tempo a seguir:

Figura 1- Linha do tempo com o conceito de Design de Notícia



Fonte: Elaborado pela autora deste artigo

As pesquisas desenvolvidas no Brasil, para essa área do design já contam com definições ao longo do tempo, conforme quadro desenvolvido abaixo:

Quadro 1

Autor	Definição
Freire (2006, p.1)	“O design de notícias é o nicho do design gráfico dedicado às publicações jornalísticas: jornais e revistas. Essa especialização se faz necessária diante das especificidades do discurso jornalístico. Ele vem para potencializar esse discurso, organizar os conteúdos, criar identidade, atrair a atenção do leitor, e construir o sentido na relação entre verbal e não-verbal”



Cordeiro (2014, p.18)	É esse cenário de transformação de linguagem e relação de trabalho que caracteriza o pressuposto da pesquisa, no qual o design de notícias se reinventa junto ao mercado jornalístico, se expandindo com os tablets.
Moraes (2015, p.142)	O design de notícias se caracteriza fundamentalmente pela inserção do designer nas etapas decisórias do sistema de produções de jornais, respondendo pelo planejamento e pela produção de discursos elaborados a partir da combinação de linguagem verbal e não verbal.
Morais (2018, p.114)	Quando as mensagens no jornalismo impresso se configuram como notícia e o design lhe dá forma, com ênfases desejáveis editorialmente, que surgiu a expressão contemporânea design de notícias, antes entendido e mesmo denominado por outros tratamentos.
Damasceno (2018, p.61)	a prática do design de notícias envolve desde conhecer os parâmetros necessários a um layout apropriado às saídas de impressão, até planejar a experiência do usuário ao navegar por gráficos interativos
Peres (2019, p. 1094)	O excesso de informações noticiosas e a transformação constante das mídias, influenciados pelo avanço tecnológico, têm mudado os processos de criação. Nesse sentido, a partir da formação em design gráfico e do ensino no curso de jornalismo, identificamos uma relação intrincada entre a produção de conteúdo e o planejamento visual, que optamos por chamar neste trabalho, de design de notícia.
Clementino <i>et. al.</i> (2020, p.127)	Design de notícias, uma área do Design que adota elementos da comunicação visual (fotografia, Design da informação, Infografia, entre outros), para melhorar a qualidade da notícia jornalística em relação ao Design Gráfico convencional dos jornais impressos.

Fonte: autoria própria

Uma importante contribuição para a epistemologia do design de notícias partiu da observação de Moraes (2015) ao concluir que o Design de notícias insere o designer no planejamento e produção de discurso, que engloba o arranjo entre linguagem verbal e não verbal, com foco no projeto comunicacional jornalístico. Freire (2009, p.292) já abordava essa questão ao falar do papel do designer afirmando que:

O design é, portanto, um dos componentes da enunciação jornalística, não só como um elemento de persuasão ou sedução do leitor, mas também como constituinte com potencial informativo, que antecipa características de gêneros, organização temática, valor-notícia, e influi na construção do jornal como dispositivo de enunciação.

A relação entre os produtos gerados pelo design e o discurso inserido nestes promove um ambiente favorável à persuasão, concretizada por meio da linguagem (Ratti; Beccari, 2020; Junior; Nojima, 2010, p.14-16), permitindo uma reflexão acerca da composição gráfica e sua “potência criativa, persuasiva e argumentativa”.

Dentre as estratégias visuais utilizadas encontra-se a fotografia, para Meggs e Purvis (2009, p.185) “a fotografia e a comunicação gráfica estiveram estreitamente vinculadas a partir das primeiras experiências para capturar uma imagem da natureza com



uma câmera”. Dessa forma, compreender a intencionalidade do designer de notícias ao empregar fotografias, e no caso aqui proposto, em preto e branco, bem como a recepção por parte dos leitores, é fundamental para guiar escolhas visuais futuras que garantam a clareza da informação.

Fotografia digital em preto e branco

Ao refletir sobre a fotografia, Flusser (1985, p.25) afirma que “fotografias são imagens técnicas que transcodificam conceitos em superfícies. Decifrá-las é descobrir o que os conceitos significam”, desse modo, a utilização de uma fotografia carrega uma intencionalidade, e seu significado parte da leitura do observador, o qual, afirma Aumont (2012, p.116) “é também um sujeito com afetos, pulsões e emoções, que intervêm consideravelmente na sua relação com a imagem”.

Ao direcionar o olhar para a fotografia em preto e branco na atualidade, seu uso, à revelia da variedade de tecnologias que possibilitam o uso de cores, aponta para uma escolha conceitual. Como pode-se observar na afirmação de Jesus e Toutain (2016, p.140): “a fotografia em preto e branco, hoje muito mais usada como opção ou escolha estética/conceitual que por mera limitação tecnológica como se viu no início da fotografia na segunda metade do século XIX, ganha força enquanto superfície produtora de signos.”

Para Flusser (1985, p.23):

As fotografias em preto-e-branco são a magia do pensamento teórico, conceitual, e é precisamente nisto que reside seu fascínio. Revelam a beleza do pensamento conceitual abstrato. Muitos fotógrafos preferem fotografar em preto-e-branco, porque tais fotografias mostram o verdadeiro significado dos símbolos fotográficos: o universo dos conceitos.

A afirmação se aproxima do relato do premiado fotógrafo Sebastião Salgado, que reflete em seu livro acerca da apropriação das fotografias em preto e branco feita pelo observador:

Na época do analógico, quando trabalhava em cores com filme Kodakchrome, eu achava os vermelhos e azuis tão bonitos que eles se tornavam mais importantes que todas as emoções contidas na foto. Com o preto e branco e todas as gamas de cinza, porém, posso me concentrar na densidade das pessoas, suas atitudes, seus olhares, sem que estes sejam parasitados pela cor. Sei muito bem que a realidade não é assim. Mas quando contemplamos uma imagem em preto e branco, ela penetra em nós, nós a digerimos inconscientemente, a colorimos. O preto e



branco, nessa abstração, é, portanto, assimilado por aquele que o contempla, que se apropria dele. Considero seu poder fenomenal. (Sebastião Salgado, 2014, p.128).

Sobre o seu uso no jornal, Santos (2005, p.06) afirma que “as fotos conferem emoção e movimento à página, sendo um dos componentes gráficos que mais atrai a atenção do leitor”, Morais (2018, p.130) acrescenta que “É preciso observar que a fotografia está circunscrita em um veículo que, ele próprio, tem uma forma de pensar, uma linha editorial e é dirigido a um público específico, para mostrar-lhe uma realidade do mundo”.

O contexto digital perpassa a mesma premissa de escolha conceitual, para Caetano *et al.* (2023, p.5) “o estilo vai perdendo frequência em todos as frentes, incluindo a fotojornalismo, e, paralelamente, aos processos de digitalização, fica reservado a uma escolha discursiva a ser efetuada –seja pelo fotógrafo, seja pelo editor e/ou publisher”. Assim, infere-se, a partir desta pesquisa, que o uso de fotografia em preto e branco tende a ser escolha discursiva, e que tal fato pode ser identificado pelos leitores dos jornais digitais, causando ruído na informação.

Metodologia

Para o estudo proposto foi realizada uma breve revisão da literatura e sistemática com intuito de entender o uso de fotografia em preto e branco, a partir de seus usos e significados.

O estudo focou em notícias digitais, especificamente em publicações do jornal Folha de São Paulo no *Instagram*. A coleta de dados incluiu capturas de tela de posts datados de 9 de dezembro de 2022 e do mês de junho de 2025. Foram selecionadas apenas as notícias que utilizavam fotografias em preto e branco como parte de sua composição visual, assim como os comentários dos usuários relacionados a essas publicações. Os comentários foram então analisados e filtrados, mantendo apenas aqueles que faziam referência direta ao uso das fotografias em preto e branco.

Análise

Facilmente vê-se o uso de fotografias em preto e branco aludindo ao óbito, como pode-se observar nas imagens a seguir, retiradas das publicações do obituário do Jornal o Folha de São Paulo no Instagram:

Figura 2: obituário do Jornal Folha de São Paulo no Instagram

























Fonte: Instagram da Folha de São Paulo (2023)

Ao associar fotografias em preto e branco em publicações não condizentes ao óbito, foi possível observar estranhamento por parte dos leitores do jornal, como observado a seguir, com as publicações acompanhadas das mensagens enviadas pelos leitores:

Quadro 1: Publicação Folha de São Paulo no Instagram

Publicação	
Comentários associados a percepção da fotografia em PeB	



<p> apolinariojunior Pq foto preto e branco?! 3 sem 355 curtidas Responder Ver tradução</p>	<p> mon_butnotthegeller Foto preto e branco com caixa alta de urgente! Tá querendo matar o povo do coração Folha? 3 sem 334 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (16)</p>
<p> manulger Eu não sei vocês mas esse tom escuro das fotos que a folha posta a gente pensa que a pessoa morreu. 3 sem 2 curtidas Responder Ver tradução</p>	<p> malaquias.diogo Foto p&b combina com o desastre que vem por aí! Jornaleco sabe das coisas! 🤔🤔🤔 Tempos difíceis e sombrios! 3 sem 2 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p> pimentel.quei Não pôe foto p&b naoooo, que susto! Achei que o Haddad tinha morrido 😭 3 sem 305 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (24)</p>	<p> kellysaa13 Foto PB por que a Folha não gosta da esquerda 🤔 3 sem 4 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p> clegomes Foto em preto e branco, eu: "descanse em paz professor" 3 sem 2 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (1)</p>	<p> jonasoaraujo Saquei a foto pb hein 3 sem 13 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p> felipenvignoli Boa!!! Só não entendi a foto preto e branco. 3 sem 108 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (18)</p>	<p> rafaelvasconcellos.com.br Até a foto saiu em preto em branco.. luto pelo Brasil! 3 sem 3 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (1)</p>
<p> calhaureggaeman Haddad morreu? 3 sem 3 curtidas Responder Ver tradução</p>	<p> marcel.millani @estadoao sendo @estadoo - coloca a foto colorida!! @fernandohaddadoficial ❤️ 3 sem 3 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p> _cesaraugs Boaaaaa!!!!!! Só não entendi a foto em preto e branco, tá de Luto folha?? 3 sem 8 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (3)</p>	<p> monamfb Gente achei que tinha falecido que susto kkkkk 3 sem 1 curtida Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (1)</p>
<p> keilladsilva Pessoal do jornalismo, comunicação e afins, qual a mensagem que se quer passar numa notícia dessa com uma foto preto e branco? 3 sem 2 curtidas Responder Ver tradução</p>	<p> leticia_sampaio NÃO POE EM PRETO E BRANCO, CARAI 3 sem 2 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p> maribleyer Essas fotos em preto e branco me apavoraam, deixem pra usar só quando alguém morrer pfv. Notícia boa se dá com cores haha ❤️ 3 sem 3 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (1)</p>	<p> saviniseveriano E pq preto e branco? 3 sem 58 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (18)</p>
<p> fotosdodu QUANDO VEM FOTO PRETO E BRANCO JA ACHO QUE A PESSOA MORREU. QUE SUSTO FOLHA DE SÃO PAULO!!! HAHHAHAHAHA 3 sem 21 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (1)</p>	<p> rafahefesto Foto PB tá se sacanagem na semiótica 3 sem 9 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ocultar respostas</p>
<p> clarissepall Pensei q o homi tinha morrido com essa foto p&b 🤔🤔 3 sem 85 curtidas Responder Ver tradução</p> <p>— Ver respostas (9)</p>	<p> brendanacozinha Semiótica explica o luto da folha ao usar fotos PB nos futros ministros. 🤔🤔🤔 aceitem! 3 sem 12 curtidas Responder Ver tradução</p>

Fonte: Folha de São Paulo, *Instagram* (2022)



Quadro 2: Publicação Folha de São Paulo no *Instagram*

Publicação	
Comentários associados a percepção da fotografia em PeB	
<p>suzi.leop Foto preto e branco a folha faz quando alguém morre! Não nos confunda na identidade visual 3 sem 108 curtidas Responder Ver tradução — Ver respostas (15)</p>	<p>julia.mulder Essas fotos em preto e branco, rapaz kkkkkkkkkk 3 sem 379 curtidas Responder Ver tradução — Ver respostas (30)</p>
<p>jhovannamaltaca Mas ces tão de luto??? Todas as fotos em PB 🙄🙄🙄 3 sem 44 curtidas Responder Ver tradução — Ver respostas (3)</p>	<p>saviniseveriano Kkkkkkkk "amo" como esse jornal é abertamente enviesado. Essas fotos em preto em branco me quebram 3 sem 15 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p>liga_agps Não entendi as fotos em preto e branco... 3 sem 1 curtida Responder Ver tradução — Ocultar respostas</p>	<p>adriananevesfotos Parem com essas fotos PB, pelo amor hahabh 3 sem 34 curtidas Responder Ver tradução — Ver respostas (4)</p>
<p>eu_paulo_65 Porque das fotos em Preto e Branco???? 3 sem 1 curtida Responder Ver tradução</p>	<p>_claudia.mmartins_ Gente, essa foto preto x branca, achei que era óbito !! Hahahaaaaa 😂 3 sem 16 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p>psigislenemacedo Porque FOTOS PRETO EM BRANCO @folhadespaulo ?? Alguém morreu?? Vocês com certeza estudaram sobre as cores e como elas causam impacto de quem visualiza! Decepcionante viu? 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>suzi.leop @carlamelo1122 pois é! Pq preto e branco ne? Se tao USANDO direto pra quem morreu 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>antoniocelstinor Pô Folha pq essas fotos em preto e branco? É para economizar tinta? 🤔 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>nicissssss Pra q essa foto em preto e branco? Parece q tá anunciando morte. 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>isabelalealsb Eu queria entender, porque vocês colocam foto preto e branco, total impressão que a pessoa morreu! 3 sem 1 curtida Responder Ver tradução</p>	<p>liga_agps Não entendi as fotos em preto e branco... 3 sem 1 curtida Responder Ver tradução</p>

Fonte: Folha de São Paulo, *Instagram* (2022)

Quadro 3: Publicação Folha de São Paulo no *Instagram*

Publicação	
Comentários associados a percepção da fotografia em PeB	
<p>caroline_miceli Tã em preto e branco por que, ele morreu? 3 sem 74 curtidas Responder Ver tradução — Ver respostas (22)</p>	<p>enyah_montes Pq diabos vcs colocam a foto desse povo em preto e branco? Pq! Parecem que tão de luto! 3 sem 3 curtidas Responder Ver tradução — Ocultar respostas</p>
<p>andersongalvaoo Parem com essas fotos PB pelas caridade, há dois minutos achei que @fernandohaddadoficial tivesse morrido</p>	<p>ruiafonsofjr Essas fotos em p&b ficam com muita cara de obituário, credo. 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>_mateuspitombeira Meu povo, parem de postar foto em preto e branco, parece que a pessoa morreu 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>maesdeuberlandia Não entendo porque a @folhadespaulo está postando preto e branco como se fosse luto... lamentável um veículo de comunicação tão respeitado fazer isso. O momento é de esperança. 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>clarinhacor Meu Deus, pra que essa fotos P&B? Toda hora acho que alguém morreu 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>susanportari pensei q tivesse morrido, com a foto p&b hahahahaha 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>_gabrielangelu Meu Deus essas imagens em preto e branco KKKKKKKK 3 sem 3 curtidas Responder Ver tradução</p>	<p>pdrorbro que porra de jorna eh esse? parem de postar as fotos das pessoas em preto e branco 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>danielturchetti Pq a foto da preto e branco? 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>andersongalvaoo Parem com essas fotos PB pelas caridade, há dois minutos achei que @fernandohaddadoficial tivesse morrido 3 sem 5 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p>samm_1967 @caroline_miceli não criatura de Deus, quando uma notícia é Urgente eles postam em preto e branco. E pra chamar atenção 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>caroline_miceli Tã em preto e branco por que, ele morreu? 3 sem 74 curtidas Responder Ver tradução — Ver respostas (22)</p>

Fonte: Folha de São Paulo, *Instagram* (2022)

Quadro 4: Publicação Folha de São Paulo no *Instagram*

Publicação	
Comentários associados a percepção da fotografia em PeB	
<p>alineaugustaguiaraes Pq Fotos preto e branco? A mídia gosta do bolsonarismo só que queriam sem o Bolsonaro. 3 sem 112 curtidas Responder Ver tradução</p>	<p>joacameiromonteiro A foto lembra quando vocês anunciam a morte de alguém. Chega bate um gelo no coração passando o feed 3 sem 68 curtidas Responder Ver tradução</p>
<p>torraojr As fotos são preto e branco porque o Brasil morreu!!!!!! 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>carol_cresciulo Porque tudo em preto e branco ? 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>adriano_barreto Por que a foto em preto e branco? 3 sem 1 curtida Responder Ver tradução</p>	<p>_diego.fernandes As fotos preto e branco retratem luto ? Só p eu saber 😞 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>franciellyhistoria Preto e branco oxi 🤔 pra que isso 🤔🤔 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>lulopes134 A preocupação da galera é a cor da foto... 🤔 3 sem Responder Ver tradução</p>
<p>susanportari Essa foto pôb ja fui ver quem tinha morrido. HAHHAHAHA 3 sem Responder Ver tradução</p>	<p>edilmaaraujo17 A @folhadepaulo posta fotos em preto e branco, já penso que é morte. E de fato, é quase todos esses ministros é só decadência. É torcer pra dá certo 🤔 3 sem Responder Ver tradução</p>

Fonte: Folha de São Paulo, *Instagram* (2022)

Quadro 5: Publicação folha de São Paulo no *Instagram*

Publicação
Comentário associados a percepção da fotografia em PeB

Comentários



dxborv 2 sem

Vi a foto preto e branca e achei q ele tinha morrido 😞

1547

Responder

Fonte: Folha de São Paulo, *Instagram* (2025)Quadro 6: Publicação folha de São Paulo no *Instagram*

Publicação



Comentário associados a percepção da fotografia em PeB



jademartiins 2 sem

Vi a foto em preto e branco, achei q eles tinham morrido 😞

274

Responder

Fonte: Folha de São Paulo, *Instagram* (2025)

Análise

Como foi possível observar nos quadros acima, vários leitores do Jornal Folha de São Paulo no *Instagram* questionaram e criticaram o uso da fotografia em preto e branco nas publicações não condizentes com o obituário, sugerindo que estas o induziram a interpretação errônea sobre a notícia, levando-os a crer que as personalidades presentes na imagem teriam morrido.



O uso equivocado por parte do jornal e sua repercussão negativa expressiva na publicação gerou revolta em um dos usuários, que enfatizou que o uso da cor tirou o foco da notícia; já que “a preocupação da galera é com a cor da foto”, e não propriamente com a informação compartilhada.

A intencionalidade do veículo de notícia na utilização da fotografia em preto e branco também foi destacada, colocando em xeque seu posicionamento, ou seja, questionando sua imparcialidade, a partir do seguinte comentário “Não entendo por que a @folhadespaulo está postando preto e branco como se fosse luto...lamentável um veículo de comunicação tão respeitado fazer isso. O momento é de esperança”, é possível concluir que a leitora atribui ao jornal um caráter de contrariedade sobre a notícia que foi veiculada.

Entre os comentários também é possível destacar as sugestões de usuários: “Coloca a foto colorida”, “notícia boa se dá com cores”. Além do apelo para não confundir a identidade visual, remetendo a percepção que o uso das cores traz aos leitores: “foto preto e branco a folha faz quando alguém morre! Não confunda na identidade visual”.

Destaca-se entre as mensagens dos leitores a associação que se faz do uso de fotografia em preto e branco com o óbito. Ao estudar representações da morte o autor Soares (2007, p.140) destaca que nos “cemitérios a fotografia se tornou quase uma obrigação”, costume que se inicia no século XIX, sua pesquisa afirma que “no conjunto de retratos mortuários estudados se destacam as formas e o comportamento dos seres humanos representados nas imagens em tons de cinza, branco e preto”.

Já Ribeiro (2018, p.) corrobora essa associação a partir da afirmação que se segue:

o preto não é apenas a cor da gráfica, é também a cor da morte. No período Neolítico, as pedras negras tinham relação com os funerais; no Egito antigo, esta cor representava a passagem para o além e não era carregada com o peso maléfico que a morte pode ter, mas algo positivo ligado ao renascimento, sendo inclusive a cor do deus Anúbis, que dentro destas simbologias, tinha a incumbência de levar o falecido ao túmulo

Esse fato justifica a associação feita pelos leitores do Jornal Folha de São Paulo no *Instagram*.



Considerações finais

Como evidenciado pelos comentários dos leitores da Folha de S. Paulo no *Instagram*, o design visual no jornalismo digital tem um impacto profundo na percepção e interpretação da notícia. A escolha de utilizar fotografias em preto e branco em contextos não relacionados a obituários gerou uma interpretação equivocada e uma reação negativa significativa por parte do público.

Os leitores expressaram confusão e até mesmo revolta, associando as imagens em preto e branco à morte – uma conexão culturalmente arraigada, como apontado por Soares (2007) ao descrever a presença histórica de retratos mortuários em tons de cinza. Essa associação desviou o foco da informação principal da notícia, levando a críticas sobre a imparcialidade do jornal e gerando sugestões para o uso de fotografias coloridas.

Este estudo ressalta a importância crítica da padronização visual e da consistência na identidade de um veículo de comunicação. No ambiente digital, onde a informação é consumida rapidamente e as primeiras impressões visuais são cruciais, qualquer desvio da expectativa do leitor pode resultar em ruídos na comunicação e perda de credibilidade.

Para o jornalismo digital, portanto, garantir que as escolhas visuais reforcem a clareza e a intenção da notícia é fundamental para manter a confiança do público e evitar mal-entendidos que comprometam a mensagem. A cor da fotografia, neste caso, tornou-se tão ou mais importante que o conteúdo textual, evidenciando o poder do design na construção do significado.

Referências

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 16 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

CAETANO, Kati; BOROSKI, Márcia; SOUZA, Fernando Artur. O gesto contínuo: a fotografia nos limites ambivalentes do tempo e do espaço. In: **Triade: Comunicação, Cultura e Mídia**, v. 11, n. 24, p. e023001-e023001, 2023.

DAMASCENO, Patricia Lopes. **Design de notícias no cenário de convergência jornalística: práticas profissionais em jornais do Rio Grande do Sul**. 2018. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

FOLHA DE SÃO PAULO. Casa civil. *Instagram*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C180ZahuGeD/>. Acesso em 04 de jan de 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. Justiça e segurança pública. *Instagram*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C18y4dIMhiy/>. Acesso em 04 de jan de 2023.



FOLHA DE SÃO PAULO. Ministério das defesas. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C181STRsDfF/>. Acesso em 04 de jan de 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. Ministério das defesas. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C181STRsDfF/>. Acesso em 04 de jan de 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. Ministro da economia. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C18y4dIMhiy/>. Acesso em 04 de jan de 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. O papa emérito Bento 16 morreu neste sábado (31), aos 95 anos. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cm1DD9_N-xa/. Acesso em 20 de jan. de 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. Pelé, eterno | Morreu, aos 82 anos. Instagram. Disponível em <https://www.instagram.com/p/Cmw1CZ0PJZK/>. Acesso em 20 de jan. de 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. Única filha de elvis presley. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CnV1cktM0Ed/>. Acesso em 20 de jan. de 2023.

FOLHA DE SÃO PAULO. Instagram. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DLQo5uAyvYM/>. Acesso em 14 de jul de 2025.

FOLHA DE SÃO PAULO. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DLLrsb9gPT_/. Acesso em 14 de Jul de 2025.

JESUS, Gilucci Augusto Oliveira de; TOUTAIN, Lídia Brandão. **A semiótica da imagem fotográfica digital em preto e branco**. Ponto de Acesso, 2016.

MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify. Tradução: Cid Knipel. 4 ed. 2009. 720 p. ISBN 978-857503-775-1.

MORAES, Ary. **Design de notícias, a acessibilidade do cotidiano**. São Paulo: Blucher. 160 páginas, 2015.

MORAIS, José Maria. **Design de notícias e padrões gráficos no jornalismo impresso**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2018.

RIBEIRO, Thiago Fernandes; DR, E. **ORIENTADO PELO PROF; FARINA, MAURICIUS MARTINS. Representação da morte na arte contemporânea: um olhar para os retratos como vanitas**. 2018. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

SALGADO, Sebastião. **Da minha terra à Terra**. Contribuição Isabelle Franq. Tradução Julia da Rosa Simões. São Paulo: Paralela, 2014.

SANTOS, Marielle Sandalovski. Design de notícias: uma questão holística. In: **Recensio: Revista de Recensões de Comunicação e Cultura**, 2005.

SOARES, Miguel Augusto Pinto. **Representações da morte: fotografia e memória**. Dissertação de mestrado (o Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul). Porto Alegre, 2007.